

Holanda quer aumentar cooperação



Haia - Embora o Brasil não seja um dos parceiros usuais da Holanda em projetos binacionais relativos a recursos hídricos, o país europeu está disposto a aumentar esta cooperação através de canais multilaterais. "Estamos dispostos a aumentar esta cooperação através de canais multilaterais, sobretudo na área técnica de nossa especialidade, que é a construção de canais", declarou o príncipe Willem Alexander de Orange, em entrevista à **Agência Estado**.

A Holanda tem uma universidade e diversas instituições de pesquisa e tecnologia concentradas na cidade de Delft, vizinha a Haia, incluindo experts em salinização, um dos problemas que tende a se agravar com os projetos de irrigação do Nordeste e a polêmica transposição do rio São Francisco. O príncipe de Orange demonstrou conhecer bem as dificuldades do Brasil com a poluição dos rios e falta de saneamento.

Ele esteve em Brasília, Recife, São Paulo, Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu e nas três colônias holandesas brasileiras, em 1998. Visitou o projeto favela-bairro, no Rio, que garante infra-estrutura básica e traz para a legalidade os moradores de favelas. O príncipe considera a despoluição do Paraíba do Sul, em São Paulo, um caso bem sucedido de luta pela qualidade da água.

"Ainda não sei quais serão os resultados concretos do fórum, porque as discussões estão em curso", disse. "Mas o número de participantes e o interesse da mídia pelo evento devem aumentar a consciência mundial acerca da crise da água. E esta consciência, ao lado da educação ambiental, é tudo".

Liana John